

Alpalhão, 1758, Abril, 4

Memória Paroquial da freguesia de Alpalhão, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 3, nº 16, pp. 141 a 144]

Alpalhão N 16

Alpalhão – comarca Portalegre¹

Fica esta Villa na provincia de Alemtejo, bispado, e comarca de Portalegre, he de El Rey nosso senhor; ahinda que tem algumas terras da comenda, como Montalvão; Niza; que se chamão terras do mestrado; e da comenda desta, que he da Ordem de Christo, he o seu comendador o Excelentissimo Duque de Lafões: tem quatrocentos e vinte fogos, e mil e quatrocentas pessoas, sugeitas á huma so freguezia de Nossa Senhora da Graça, igreja apresentada por El Rey na Meza da Conciencia por concurso, com vigario, que tem dous moyos de trigo, e meyo, vinte oito mil reis, cincoenta e dous almudes de vinho, e o pe de altar trinta mil reis: tem coadjuntor, com dous moyos de trigo, seis mil reis, vinte e cinco almudes de vinho: thezoureyro, com hum moyo e quinze alqueires de trigo, tres arrobas de cera lavrada, cinco mil reis; oitó alqueires de azeite: esta igreja tem seis altares, da Senhora da Graça que he o orago, da Senhora da Purificação, do Menino Deos, da Senhora do Rozario, da capela do Arcediago, e das Almas: tem quatro irmandades, a que chamão confrarias, a das Almas, a do Rosario, a das a das Chagas, e da Senhora da Purificação. Está esta Villa situada em hum campo, mais ahinda que plano, tem sua altura, donde se avista Montalvão distante duas legoas, Niza outras duas, Castelo Branco oito, Vila Velha quatro, e Arês duas, Castelo de Vide duas: o seu termo tem por todas as partes meya legoa, muito fecundo de senteyo, feyjão e milho meudo, e algum trigo: há nella Mizericordia com provedor, e irmãos, e hospital, erecta pella devoção e doaçans dos devotos, que farão e fazem de renda regularmente cem mil reis, e cento e trinta mil reis: tem capitão mayor, dous capitaens da ordenança, hum de auxiliares, e hum sargento mor: fora da Villa tem hua ermida de S. Antonio, outra de S. Sebastiam, e do Calvario; e outra, meya legoa distante, de Nossa Senhora da Redonda imagem muito milagroza, e de grande veneração, não so para os desta Villa, mas

tambem para as circumvizinhas, ahonde vem com muitas romarias de Veram, e os da Villa de Amieyra distante tres legoas vem todos os annos a justiça e toda a nobreza com provizão de El Rey para fazermos [sic] gastos à custa dos bens do concelho: dentro, tem duas ermidas, a de S. Pedro, e da Santa Caza da Mizericordia: tem dous juizes ordinarios, escrivam da camera, escrivão dos orphãos, escrivão do judicial e notas alcaide: a Mizericordia governa-se pello compromisso de Lisboa: tem esta Villa finalmente seu sinal de muralha, que he ao redor huma parede mais larga arruinada, e quazi posta no alicerce, e hum castelo no meyo com huma das quatro faces, arruinada pellos castelhanos em Mayo de mil e settecentos e quatro, este pello terremoto foi so o que padeceo nesta Villa perder huma pequena parte la do alto da mesma face offendida; que as outras tres se conservão inteiras. Dista de Portalegre quatro legoas, de Lisboa trinta e duas.

Ha mais huma ribeyra, que, por fazer ao rio Sor², lhe deu a sua origem; que he junto a Aldea da Lagoa, termo de Portalegre³, ahonde de huns regatos se forma, e na distancia de duas legoas á esta Villa por cujo termo passa, faz seis moinhos, que moem nos annos bem regulados, de Outubro athe Mayo.

Pella pequenhez deste termo alcançarão os moradores desta Villa provizoens dos senhores reys passados para serem os pastos comuns, e poderem entrar com os seus gados no termo da Villa de Niza.

Ha mais outra ribeyra ou riozinho chamado Figueyrô, de tão excelentes bordalos, que entrando hum homem desta villa, em huma igreja da cidade de Coimbra, a tempo, que se faziam exorcismos a hum energumeno (pessoa, que nunca veyo á esta terra, nem o conhecia) disse o Diabo = oh homem de Alpalham! bons bordalos de Figueyrô! oh oh! =. E por não acabar com o Diabo, guarde Deos a quem me manda fazer este papel. Alpalhão, de Abril 4 de 1758.

O vigario Fr. Manuel Alvarez da Sylva [assinatura autógrafa]

(1) Escrito com letra diferente: “comarca Portalegre”.

(2) Sublinhado da época.

(3) Nota à margem direita: “Rio”.

Nisa - Alpalhão

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 09:46 - Actualizado em Domingo, 12 Junho 2011 20:18

Transcrição: Carlos Correia de Carvalho

Revisão: Fernanda Olival